ATA DA 66ª (SEXAGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 08(0ito) dias do mês de outubro de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Carlos Alberto, Fernando de Almeida Cunha, e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Eber Batista Mamede , Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. Faltaram: Dinamélia Ribeiro e Eli Rosa. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: - Foram feitas Leituras de Correspondências e Requerimentos que foram enviados Diretoria Legislativa.Usou a palavra vereadora ***GELI SANCHES****- Iniciou sua fala explicando porque trouxe laços rosa para a Sessão. A vereadora pediu a todos os presentes na Sessão que colocassem os laços no peito, pois neste mês de outubro acontece a prevenção do Câncer de Mama. Geli Sanches falou da importância de divulgar e orientar as mulheres para fazer a prevenção do Câncer. A edil falou também que no Cais da Mulher a partir do dia 20 deste mês, haverá palestras em relação a esse tema importante e pediu que a população participasse deste evento. A vereadora parabenizou a todos os homens que colocaram esses laços no peito. "Isso é uma forma de respeito, apoio e amor às mulheres". Antes de encerrar sua fala, a vereadora pediu que todas as mulheres pudessem ouvir as palestras que serão realizadas no Cais da Mulher. Assim encerrou sua fala Geli Sanches. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra:* ***MIRIAN GARCIA****- Usou a palavra para*

comunicar que o Doutor Manoel Vanderik, iria usar a Tribuna para relar o desejo, a necessidade da implantação da Delegacia do Deficiente Físico e Mental. Falou a vereadora que é uma Delegacia de Defesa, e quer acreditar que seja a segunda do País. ***MANOEL VANDERIK*** *- Atendendo a convite da vereadora Miriam Garcia o titular da Delegacia do Idoso, Manoel Vanderik Filho compareceu à Câmara Municipal de Anápolis na sessão ordinária desta quarta-feira Na oportunidade o parlamentar fez uso da tribuna para justificar a efetividade de sua repartição em proteger a pais e avós que ao invés de serem protegidos, são agredidos e explorados por familiares.****JERRY CABELEREIRO*** *-– Iniciou sua fala cumprimentando o Doutor Manoel Vanderik, que trouxe a tribuna um assunto importante e que é dever de todos. "Uma pessoa que tem coragem de deixar um parente, uma pessoa próxima que está doente é uma pessoa muito sem amor. É dever nosso cuidar uns dos outros, e essa preocupação não é só do Doutor Manoel Vanderik, é de todos nós". Outro assunto abordado pelo edil foi em relação à onda de insegurança na cidade de Anápolis. "Tem acontecido muitos assaltos, a criminalidade tem aumentado muito". Jerry Cabeleireiro falou que fará uma reunião com a Polícia Militar, e a ideia é levar a integração da Polícia com a comunidade para tentarmos resolver esse problema da falta de segurança. Outro assunto, o edil comentou sobre um assunto que tem sido muito falado nas ruas. "Foi dada a ordem de serviço aos Postos de Saúde e nada tem sido feito". O vereador falou que verificou os Postos e tem obra em andamento sim, e acredita que as coisas vão melhorar. "Entendo que muito tem que ser feito para mudanças positivas, mas temos que reconhecer aos avanços que tem acontecido". O edil falou ainda que faltam muitos profissionais nessa área da saúde, porque também não adianta ter Postos de Saúde se não tiver o médico, o enfermeiro, toda a equipe para funcionar. Jerry Cabeleireiro disse também que recebeu reclamações que até na UPA inaugurada há três meses está faltando médicos. O edil foi Aparteado pelos vereadores Sargento Pereira, Frei Valdair e Eber Mamede que contribuíram com sua fala. Ao retomar a fala, Jerry Cabeleireiro sem mais tempo encerrou sua fala.* ***AMILTON BATISTA****- Se dirigiu à tribuna da Câmara na sessão ordinária desta*

quarta-feira .Na oportunidade ele apresentou que tem recebido múltiplas reclamações acerca da demora no atendimento dos cartórios do município de Anápolis. Conforme explanou, seria necessária a criação de uma lei que regulamentasse o tempo máximo de espera nesses estabelecimentos que guardam ligação ao Poder Judiciário. O vereador explica que antes de apresentar o projeto vai discutir o assunto com membros do Poder Judiciário, a quem os cartórios respondem, e aos próprios titulares destes últimos. "Tenho ouvido muitos reclamarem e vamos apresentar essa proposta que atenda à população, mas antes vamos discuti-la", disse. A ideia de Amilton é semelhante à que disciplina o limite de tempo nas agências bancárias, esta já em funcionamento. Para o vereador, a população não pode ser prejudicada pela falta de investimento tecnológico ou de pessoal de órgãos e instituições responsáveis por prestar serviço de utilidade pública. "Quero dar uma resposta a essa demanda, mas não quero uma lei que só exista no papel, quero uma lei que funcione de verdade",concluiu. ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1)Processo n° 094/14 – PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Dispõe sobre a criação do Programa de coleta seletiva em Anápolis com inclusão social e econômica dos catadores de materiais recicláveis e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Urbanismo, Finanças Orçamento favoráveis ao Projeto.) Aprovado por unanimidade de votos dos presentes).Houve - VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS:E nada mais haver para ser tratado o Presidente encerrou a Sessão, convocando-se outra para o dia 13 de outubro de 2014. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.